

REVISTA

c.vale

Ano XIII - Nº 81 - Maio/Junho de 2022

**Mala Direta
Básica**

9912316044/A2018 - SE/PR
**C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial**

 Correios

**Novo frigorífico da Plusval
passa a operar no segundo
semestre de 2022**



NO RITMO DO CAMPO

Cooperativismo impulsiona geração de renda e criação de empregos com agroindustrialização

Assóciado e DJ
Miguel Mattos, um
dos integrantes
da "orquestra" do
cooperativismo

ORQUESTRANDO O COOPERATIVISMO

PRESIDENTES COMPARAM O SISTEMA COOPERATIVO A UMA ORQUESTRA DE 2,89 MILHÕES DE COMPONENTES



Há décadas, a C.Vale toca o ritmo da playlist selecionada pelos seus mais de 25 mil associados e 12.600 funcionários. A inspiração, o arranjo e a afinação vêm da vocação natural dos produtores de grãos, frangos, peixes, suínos, leite e mandioca, espalhados por cinco estados brasileiros e pelo Paraguai. O livro de partitura já está no seu 58º volume.

O show não para. O aprimoramento da orquestra veio com a batuta da Oepar que, mesmo sendo mais nova, com 50 anos, tem demonstrado sua capacidade de organização e de articulação em

todas as áreas em que atua. A harmonia é percebida quando coloca no mesmo palco todos os acordes, instrumentos e vocais formados pelas 216 cooperativas do agronegócio, de consumo, crédito, saúde, transporte e de trabalho, produção de bens e serviços.

O resultado é sentido de norte a sul, leste ao oeste. São 2,89 milhões de músicos, entre associados e funcionários, que geraram em 2021, uma receita de R\$ 153,7 bilhões. Além do público interno, o talento do sistema cooperativo vem sendo aplaudido por milhares de consumidores espalhados por mais de 150 países.

“Este é o poder mágico que envolve o cooperativismo. Instrumento que ajuda a transformar jovens, crianças, adultos, esposas, maridos, enfim, toda a família, na busca de melhoria das condições de vida

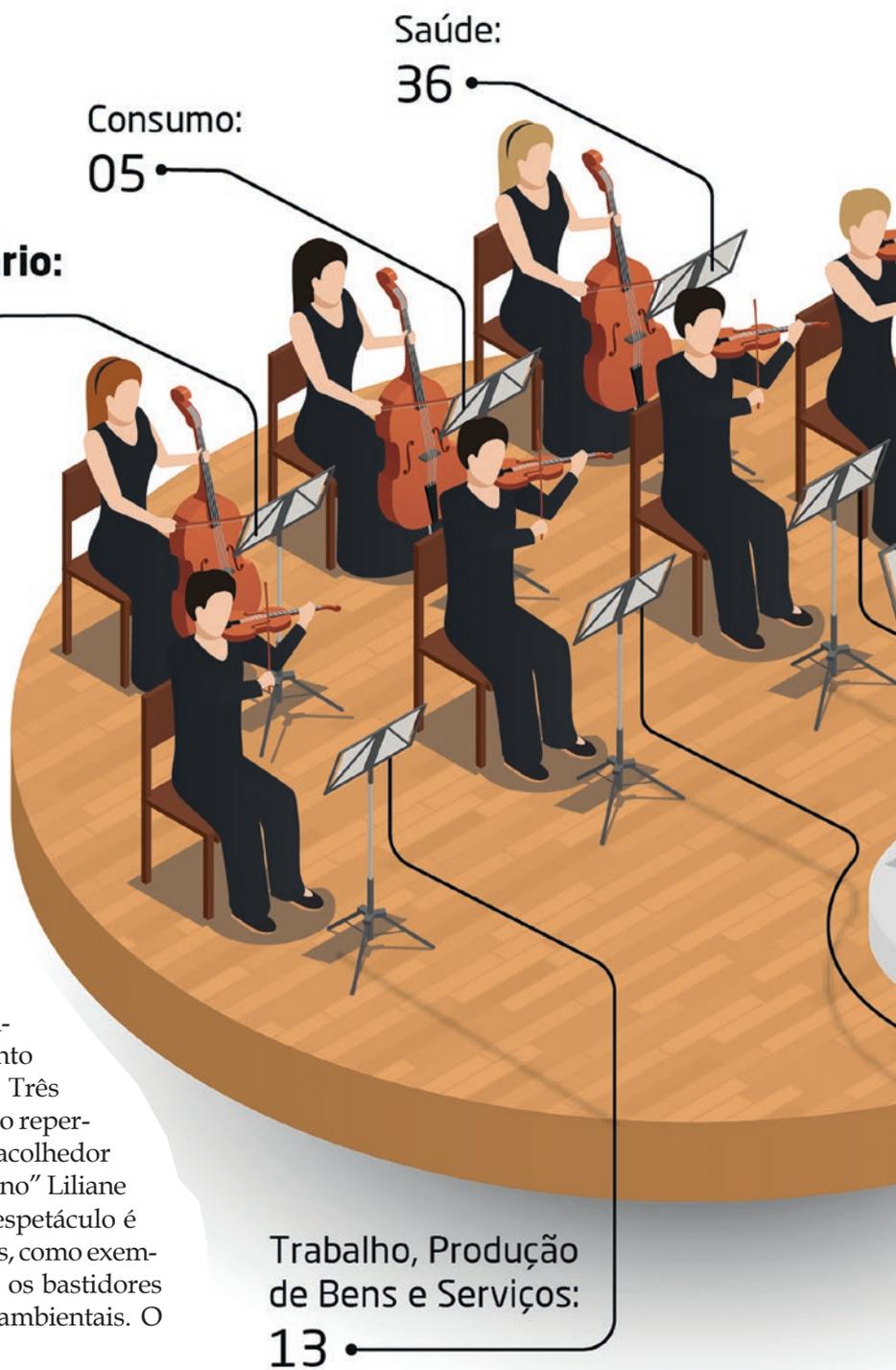
com geração de empregos, distribuição de renda e tornar o mundo melhor para se viver. Por isso, precisamos estar em sintonia com as demandas das nossas cooperativas, no compasso certo, sem desafinar', destaca o regente e presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

#FICACOMIGOCVALE

Com o lançamento da nova turnê, no início de 2022, a C.Vale revelou sua agenda de shows, com novo repertório, negócios e investimentos. A palinha veio com a apresentação da música inédita, #fica-comigocvale, cantada por um coro de centenas de vozes. "Se multiplicarmos o número de associados, funcionários e seus dependentes, a Orquestra C.Vale é formada por mais de 150 mil componentes", comenta o regente, o presidente da C.Vale Alfredo Lang.

COMPASSO COOPERATIVO

O profissionalismo e a grandeza dos membros dessa grande orquestra estão sempre compartilhando e replicando seu talento em apresentações solo, em banda ou coral. Três espetáculos pontuais validam a dimensão do repertório desse sistema. Ele pode ser marcante e acolhedor em ações pessoais, como a história da "soprano" Liliane Rocha, e altamente profissional quando o espetáculo é tocado no campo, nas cidades e comunidades, como exemplificado pela "banda" da família Mattos e os bastidores dos shows com estudos e ações sociais e ambientais. O impacto é um só: cooperativo.



● Cooperativas	216	● Sobras	R\$ 8,4 bilhões
● Cooperados	2,77 milhões	● Investimentos	R\$ 4,65 bilhões
● Funcionários	126,7 mil	● Exportações	US\$ 6,33 bilhões
● Receita	R\$ 153,7 bilhões		(150 países)



MÚSICA

#ficacomigocvale



Se as coisas falharem
Pra frente eu sigo
Porque eu sei que a C.Vale
Vai estar comigo

Ter alguém pra me erguer
Ser um amigo
Ao meu lado, C.Vale
Fica comigo

Se a lavoura perecer
Se o chão arder
Sei que posso
Contar com você
C.Vale

Se de ajuda eu carecer
Eu sempre consigo
De você, C.Vale
Fica comigo

Se a chuva for demais
Você é meu abrigo
C.Vale, C.Vale
Eu conto contigo

Refrão

Fica Comigo: Funcionários
Fica Comigo: Emprego
Fica Comigo
União: C.Vale
Associados: Fica Comigo
Futuro: Fica Comigo
Felicidade: Fica Comigo
Saúde: Fica Comigo
Prosperidade: Fica Comigo

Refrão

Então, querida,
com você, eu sei
Não corro perigo
C.Vale, C.Vale
Fica comigo

Refrão



**ORQUESTRA
C.VALE**



● Unidades	181	● Sobras	R\$ 129,35 bilhões
● Cooperados	25.300	● Investimentos	R\$ 38,14 milhões
● Funcionários	12.700	● Exportações	R\$ 6,21 bilhões
● Receita	R\$ 17,44 bilhões		(72 países)

No ritmo do coração

A TRAGÉDIA PESSOAL DE UMA FUNCIONÁRIA SE TRANSFORMA EM ATO SOLIDÁRIO. HISTÓRIA DIGNA DE UMA ÓPERA DRAMÁTICA COM DIREITO A SOLO, CORO E "ORQUESTRA"

O canto lírico da "soprano" Liliane Rocha da Silva, 38 anos, ecoou pelos quatro cantos da C.Vale. A dor aguda que a auxiliar de produção viveu num curto período poderia virar roteiro de uma ópera dramática musicada, com direito a solo, coro e acompanhamento afinado de centenas de componentes da orquestra do abatedouro de aves da C.Vale.

A história, marcada por drama, sofrimento e mortes, começou a 3.300 quilômetros de Palotina (PR), em São Luís do Maranhão. Liliane vivia com seus quatro filhos: Keves, 17, Kelyson, 14, Kemyly, 11, e Keyson, 10. A luta pela sobrevivência se agravou com a pandemia do Covid 19, o desemprego e o diagnóstico de câncer do filho caçula.

Sem recursos e precisando fazer um exame que custava R\$ 1.500,00, não viu outra alternativa a não ser partir, sozinha, para o Paraná em busca do milagroso dinheiro. Com o coração di-

Corrente do bem: funcionários se unem e acolhem a colega Liliane Rocha (centro)



"A C.Vale era apenas uma oportunidade. Quando menos esperei, ela me deu uma família de coração."

● **Liliane Rocha**, auxiliar de produção. Desde 13/01/22 na orquestra



NO TOM



"Melodia que tocou e aqueceu nossos corações"

● **Eliane Souza**, aux. de controle. Desde 10/09/14 na orquestra



"Vivemos a experiência de Jó. Fé inabalada. Só tenho gratidão por testemunhar esse amor empático."

● **Manoella dos Santos**, auxiliar de produção. Desde 21/12/21 na orquestra



lacerado, trabalhava quietinha, sem contar para ninguém a saga que cortava sua alma. Foram 45 dias de sofrimento. O som mais agudo que ouvia era o pulsar frenético de seu coração. O dinheiro veio, mas chegou tarde.

• Antes de continuar sua leitura, acesse o QR Code com a trilha Fera Ferida, na voz de Maria Bethânia. Deixe em volume agradável e leia os próximos atos.



**PRIMEIRO ATO
A HISTÓRIA**

Numa cidade com mais de um milhão de habitantes, Liliane, que acumulava as funções de pai e mãe, era “invisível”. Fazia bicos de faxineira, babá e passadeira, em uma jornada que ultrapassava 12 horas diárias, para garantir pouco mais de R\$ 1.300,00 por mês. O recurso mal dava para manter a família com alimentação, aluguel, remédios e roupas para as crianças.

Antes da pandemia Liliane tinha emprego fixo, inclusive chegou a cursar até o terceiro ano de Medicina Veterinária. Mas, de repente, sua vida virou de ponta cabeça. Há cinco anos foi diagnosticada com câncer de útero e mama. Para pagar o tratamento, vendeu o único bem que tinha: a casa. Recuperada, veio a pandemia. Entre os meses de fevereiro e março deste ano perdeu quatro parentes próximos.

A cunhada, que era mãe de três filhos, morreu de câncer. O irmão mais novo, de 21 anos, foi assassinado por engano quando chegava em casa. A mãe, em estado de choque, teve um AVC e perdeu toda a mobilidade.

**SEGUNDO ATO
DOIS FILHOS**

Uma semana depois da morte do irmão, que não pode velar por estar no Paraná, recebeu a notícia do agravamento da saúde do filho. Com passagens compradas pela cooperativa, viajou às pressas para o Maranhão. Por três horas conseguiu segurar com vida o pequeno Keyson nos braços. Mesmo enlutada, retornou para Palotina. O desafio era se organizar para buscar os outros três filhos que tinham ficado com uma tia.

Nove dias depois o telefone toca novamente. Dessa vez, notícias de seu outro filho, Kelyson. Internado às pressas, não houve tempo de salvá-lo. Uma apendicite ceifou a trajetória do adolescente cheio de vida aos 14 anos. O grito de dor ecoou novamente por toda a região. Foi nessa hora em que amigos do setor, que mal a conheciam, entraram no palco para apresentação do terceiro ato, o ato da solidariedade.

**TERCEIRO ATO
CORO C.VALE**

Sensibilizados com a dor da colega, funcionários se mobilizaram sem alardes. Primeiro, um pequeno



“Somos muito mais que uma cooperativa. Somos uma família que escuta o coração do outro.”

• **Erica Machado**, coordenadora na linha 1. Desde 18/06/15 na orquestra



“Fiz, faço e farei sempre o que Deus tocar no meu coração.”

• **James Souza**, operador de máquina. Desde 10/09/14 na orquestra

cartaz na entrada da sala de cortes do abatedouro de aves, pedindo oração e acolhimento. Depois, um texto cheio de emoção nas redes sociais. O pedido solo virou um coro estridente. Todos queriam ajudar. As orações se multiplicaram em doações em dinheiro, móveis, roupas e utensílios domésticos.

Os acordes simultâneos encabeçados pelas vozes potentes do setor de Liliane, os “mezzo-sopranos e contraltos” nordestinos Manoella dos Santos Martins, Elaine da Silva Souza, Érica dos Santos Machado e o “tenor” James Souza da Silva deram harmonia à polifonia, à melodia.

Antes, Liliane dividia uma kinitete com outras quatro pessoas em Assis Chateaubriand (PR). A partitura desenhada por centenas de mãos permitiu que o grupo alugasse, mobiliasse e acolhesse Lidiiane e seus seis filhos no novo lar em Francisco Alves (PR). Sim, seis filhos. Dois deles ela trouxe vivos no seu coração e os outros quatro, dois filhos e mais dois sobrinhos, Taylor, 8, e Kelf, 13, filhos de sua cunhada falecida.

As passagens de avião compradas pela cooperativa tiveram que ser canceladas sem muita justificativa por Liliane. Preferiu vir de ônibus. Os bilhetes foram adquiridos por um grupo de jovens de que os filhos participavam. Foram quatro dias de viagem. O sacolejar do veículo veio serenizando seu



FICHA TÉCNICA



● **ORQUESTRA C.VALE**
 Componentes Abatedouro: 8.270
 Regente: **Alfredo Lang**
 Soprano: **Liliane Rocha**

Coral: **Keves, Kelyson, Kemyilly, Keyson, Taylor e Kelf**
 Tenor: **James Souza**

Contralto: **Manoella dos Santos**
 Mezzo-Soprano: **Elaine Souza e Erica Machado**



Taylor, Keves, Liliane, Kamyly e Kelf, auxiliados pela orquestra da solidariedade da C.Vale

coração. Seu medo era que a cooperativa não aceitasse os novos integrantes da orquestra, como se fosse possível negar tamanhos talentos. A revelação foi gradual, durante o trajeto. “Olha, estou trazendo mais gente”, anunciou, temerosa.

**QUARTO ATO
O DESFECHO**

Conforme a ópera foi chegando ao grande final, a cenografia ficou mais real. O anúncio da chegada de novos componentes permitiu que o grupo ampliasse as doações. Quando desembarcaram, a surpresa: uma casa montadinha, com tudo dentro. “Meus Deus! Quanta provação. Perdi tanto e me deste tanto”, soltou a voz numa cappella recheada de dor, melancolia e gratidão.

A nova família, num novo lar e com novas perspectivas de futuro, começou a escrever sua própria partitura. Nessa escala musical, o regente desta grande orquestra chamada cooperativismo sempre dá o ritmo e abre espaço ao tutti, onde todos cantam, sonham e crescem juntos.

COXIA

A coxia, os bastidores da C.Vale, é o lugar mais sagrado da corporação. Só pisa no palco quem está pronto para bilhar. No processo de lapidação de novos talentos e produtos, estudo, planejamento, tecnologia, empatia e cuidado são alguns dos ingredientes essenciais para que o show nunca pare. “É assim que a orquestra C.Vale se prepara, diariamente, para um novo espetáculo que tem garantido a satisfação dos clientes e o orgulho de nossos associados e funcionários em fazer parte dessa grande família orquestrada”, enfatiza o regente e presidente da C.Vale, Alfredo Lang.



- **CENOGRAFIA**
- Casa alugada por 6 meses
- Pintura
- Camas

- Cadeiras
- Colchões
- Mesa
- Armários

- Guarda-roupas
- Fogão
- Geladeira
- Televisor

- Antena
- Sofá
- Roupas
- Calçados

- Alimentos
- Utensílios domésticos
- R\$ 4.100,00 em doações**

Ao som da diversificação

FAMÍLIA MATTOS APROVEITA O RITMO DE PROSPERIDADE TOCADO PELA COOPERATIVA, DIVERSIFICA PRODUÇÃO E SE MANTÉM UNIDA

Na propriedade dos Mattos, o ritmo é embalado pelo DJ Miguel Meir de Mattos. Nas horas vagas da lida com as mais de 125 mil aves alojadas em cinco aviários e os 400 mil peixes distribuídos em 14 tanques, ele anima a galera com os mais diversificados hits eletrônicos.

Segundo Miguel, desde cedo o compasso do trabalho no campo foi dedilhado pelos pais, o seu Paulo e a dona Claudete. Apoiados pela cooperativa, em 2005 resolveram agregar valor aos 25 alqueires de terra em Francisco Alves (PR) e multiplicar os sonhos e talentos. Foi com a diversificação de atividades que o casal garantiu qualidade de vida e o estudo dos filhos Miguel e do agrônomo Rafael. “Só com a terra a gente não sobreviveria. Tanto é que no início trabalhamos de empregados. Hoje, o que produzimos em frangos e peixes precisaria de

uns 150 alqueires de lavoura produzindo em um ano bom”, calcula o patriarca.

Se dentro de casa Miguel embala e Paulo dá o tom, na outra extremidade é a cooperativa que rege e dá segurança ao negócio. No sistema de integração, a C.Vale é responsável desde o fornecimento dos pintinhos e alevinos até os insumos e a comercialização. Cabe ao produtor o manejo e os investimentos na infraestrutura.

SUCESSÃO FAMILIAR

Com o sonho de reunir a família na terra que um dia foi de seus pais, Paulo planeja, junto com os filhos, ampliar a diversificação com a produção de tilápia juvenil e gado leiteiro. “Sucessão familiar só funciona se todos estiverem envolvidos. Caso contrário, vira herança”, sentencia Paulo, revelando que a família foi pioneira no curso Herdeiros do Campo, oferecido pela C.Vale.



Família Mattos: Miguel, Claudete, Paulo, Rafael e Thaís



BANDA MATTOS



- **INTEGRANTES**
Paulo, Claudete, Miguel, Rafael e Thaís
- **EQUIPE TÉCNICA**
Welke e Firmino

- **ACORDES**
25 alqueires
125 mil aves
5 aviários
- 400 mil peixes
14 tanques
Energia solar



Para Rafael, poder voltar ao campo e agregar conhecimento ao negócio é um sonho dele e da esposa, a veterinária Thaís. “Meu avô esteve aqui. Meu pai cresceu aqui, eu cresci aqui. Seria um sonho nossos filhos crescerem aqui também”, complementa o engenheiro agrônomo. Para dona Claudete, família reunida é sinônimo de felicidade. “Nossa visão de futuro é prosperar em família.”

SOM QUE TOCA

Nessa sinfonia orquestrada pela cooperativa, os Mattos se enxergam como componentes essenciais. “Não produzimos frango ou peixes. Produzimos alimentos de qualidade para milhares de famílias. Esse é o som que nos toca”, enfatiza Miguel.

Nesse arranjo, os Mattos contam com o afinamento rotineiro da equipe técnica, Altair Welke, na área de frangos, e Jefferson Firmino Ferreira, no peixe. “Tenho 25 anos de C.Vale. Isso é uma família”, descreve Welke. Firmino diz que, quando joga a tarrafa num tanque, colhe muito mais que peixes “Colhemos felicidade, prosperidade, colhemos sonhos.”

ACESSE



“Combinar competitividade, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental é o principal desafio das grandes corporações.”

● **Alfredo Lang**, presidente.
Desde 03/01/1976, na orquestra C.Vale



“Cooperativismo é um instrumento de geração de empregos e distribuição de renda.”

● **José Roberto Ricken**, presidente.
Desde 04/04/1988, na orquestra Ocepar

Melodia socioambiental

SUSTENTABILIDADE, QUALIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA PLAYLIST DO SISTEMA COOPERATIVO

Osom das corredeiras, acompanhado pelo canto dos pássaros, acalma e traz tranquilidade. A melodia vem de um pequeno rio, de trajetória sinuosa, que percorre calmamente as margens do complexo de indústrias onde a C.Vale produz carnes de frangos e peixes em Palotina, oeste do Paraná. As águas que saem do Arroio Santa Fé para abastecer os frigoríficos retornam ao seu curso natural em condições melhores do que aquelas em que foram captadas, num processo em harmonia com a natureza e a comunidade.

Como uma orquestra onde todos os músicos devem estar em perfeita sintonia, as cooperativas do Paraná já incorporaram os conceitos e ações de sustentabilidade, iniciados ainda na década de 1960 com a difusão do plantio direto. Esta condição só é possível através de muitos estudos,

planejamento e, acima de tudo, engajamento dos funcionários e associados.

No caso da C.Vale, a cooperativa mantém programas de recuperação de matas ciliares, plantio de árvores para produção de energia limpa e renovável, redução do consumo de água, aproveitamento da luz solar e produção de biogás a partir de resíduos de detritos industriais. Os associados são estimulados a recuperar e a conservar nascentes para garantir água de boa qualidade para as futuras gerações. Somente no Paraná, a cooperativa faz parte de uma ação que protege mais de 2.500 nascentes.

SOLIDARIEDADE

A correnteza do cooperativismo que cuida e protege a natureza também se preocupa com as pessoas. A C.Vale auxilia entidades que prestam atendimento social por entender que os avanços econômicos têm que andar juntos com a melhoria da condição de vida das pessoas, principalmente aquelas com maior vulnerabilidade. Um coral de muitas vozes e várias mãos se une em campanhas educativas e ações de arrecada-

ções de alimentos, agasalhos, doações de sangue e banco leite materno.

Somente em 2021, as ações de voluntariado realizadas pelos funcionários e associados da cooperativa beneficiaram indiretamente mais de 60 mil pessoas. Todas essas ações seguem uma orientação estratégica em



PLAYLIST DA SOLIDARIEDADE



Campanha Agasalho **22 mil peças**
 Doação alimentos **40 toneladas**
 Doação sangue **3 mil voluntários**
 Doação leite materno **15 litros/ano**

Campanhas educativas
 Doação de brinquedos
 Doação kits escolares
 Ações voluntárias indiretas: **60 mil** beneficiados



Analista ambiental Rafaela Pachega da Silva, uma das responsáveis pela qualidade da água e no tratamento de efluentes na C.Vale

que o ESG (Ambiental, Social e Governança) é um dos pilares que sustentam os projetos da cooperativa.

FUTURO

Em parceria com o SESCOOP/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), a C.Vale

investe nas novas gerações. Para garantir a existência do sistema cooperativista a longo prazo a cooperativa mantém programas de qualificação com três linhas de atuação: estimular os filhos dos associados a dar continuidade às atividades dos pais; torná-los empreendedo-

res rurais para que aproveitem as oportunidades de diversificação oferecidas pela C.Vale; e formar líderes cooperativistas. Essa qualificação é conseguida através de cursos, seminários e treinamentos, envolve crianças, adolescentes, jovens e adultos.



PLAYLIST DOS PROGRAMAS



Cooperjovem: **4º ano**
 GinCoop Kids: **8 a 12 anos**
 Cooperjúnior: **13 a 15 anos**
 Liderança Jovem: **16 anos em diante**

Núcleo Jovem: **16 anos em diante**
 Núcleos Femininos: **associadas**
 Liderança Feminina: **associadas**